

João, Maria
e o caminho

João, Maria e o caminho

Jonas Ribeiro

Cenário e marionetes
Abraão Gouvea

Fotografia
**Erivaldo Dantas
Samuel Lima**



PALAIS

Se os amigos de João-ninguém
jogavam bola, eles também jogavam.



Se os amigos de João-ninguém
pediam sorvete de limão,
eles também pediam sorvete de limão.



E se os amigos de João-ninguém
gostavam de usar boné, ele não trouxe
o boné da cabeça.



E estava ficando uma tristeza fazer só o
que os amigos faziam, e deixar de lado o
que sentia.



Já conseguimos bem que
podemos de fazer as suas
escolhas e ter alguém
de verdade. Mas, se as
as suas amigos acharem
semente eles começar a
fazer coisas de novo, a
poder sempre de mudar
e a não usar bone?



Mejor que nadie sabe,
continuar haciendo todo lo que
a tu alma gusta. En pequeños detalles
cuenta la vida de pensar en amigos.
El todo como siempre es así.



Um dia, o pé-região
convenceu a Maria Carmo.
Ela foi com ele, antes
de ver a Maria Carmo,
em uma mala de com as
suas. E ela se sentiu de as
amigas queriam vir à casa
da Maria Carmo.

Se as amigas queriam vir
e esquecer, lá ia a Maria
para o trabalho, junto com
as outras. E se as amigas
queriam ir em férias, Maria
as seguia. Assim, Maria
estava sempre de
ir a todos os lugares que
queriam as amigas.



Uma noite, conversando
com as amigas, Maria
deitou que queria o seu
caminho. Afinal, não pre-
cisava viver grudada nas
amigas. Podia ir em fran-
te, mesmo que as amigas
também ficassem perdidas.

Podia virar à esquerda,
mesmo que as amigas
viviam à direita. Maria
deitou de ir com as outras.
Viu Maria Caminho. É o
melhor de tudo. As amigas
não deixaram de conversar
com ela só porque faz
escolhas diferentes.



Jão ficou impressionado
com a história do seu novo
amigo. À noite, ele também
conversou com as estrelas.
Percebeu que não mais
teve medo do que os amigos
fazem. São apenas
do universo.



Na noite seguinte, seu de casa está
bonito. Na escola, na hora do intervalo, João
perdeu um tempo de intervalo. Não se pro-
curou quando outra vez, os amigos pediram
para ele ir. À tarde, enquanto João co-
meu a bolacha de leite, os amigos consen-
tiram de bom grado mais um gol.



Naquela dia mesmo, o João-queim
vrou João-Aguinho. E o melhor de tudo
os amigos não deixaram de conversar
com ele, só porque passou a fazer
escolhas diferentes.



Hoje em dia, na cidade da escola, há sorvetes
de todos: limão, laranja, morango, chocolate,
melão, granito.



Outros meninos deviam de usar boné
e passavam a fazer um sorvete bem legal
com gel e uma boa dose de confeitaria.





Ninguém nasceu para ser um João-ninguém
ou uma Maria vai com as outras.

Ninguém mesmo.

Nascemos para seguir o nosso caminho,
para ter um nome, ser alguém de verdade.
Seja João, Maria, Marcelo, Manuela, Fabricio ou
Francisca, todo mundo nasceu para encontrar e
seguir o próprio caminho.



